

CONGRESSO

Orçamento secreto permite apoio para PEC dos auxílios

DANTE NASCIMENTO

A tramitação da chamada PEC Kamikaze no Congresso Nacional tem sido marcada por um ritmo avassalador. Depois de aprovada no Senado, na semana passada, em dois turnos, num único dia, a Proposta de Emenda à Constituição defendida pelo governo Bolsonaro, que libera R\$ 41,2 bilhões em programas sociais e benefícios para algumas categorias, passou com facilidade na Comissão Especial da Câmara, na última quinta-feira.

Uma das sessões para agilizar a votação teve duração de um minuto e a proposta só não foi ao plenário por decisão do presidente da Casa, deputado Arthur Lira, que considerou o quórum baixo.

Mas, como uma PEC que chegou a ser comparada ao suicídio pelo ministro Paulo Guedes, por causa dos efeitos fiscais devastadores, consegue avançar com tamanha facilidade e unanimidade no Congresso Nacional? E quais, de fato, são as consequências que provocam ao País? A reportagem de ATARDE ouviu especialistas em busca de respostas.

“A PEC reflete uma peça oculta, que é o orçamento secreto”, diz Antônio Neri, presidente da FGV Social. Nas sombras da articulação política, segundo o economista, as emendas de relator, que não identificam os parlamentares beneficiados com a liberação dos recursos, foram determinantes para garantir o apoio ne-

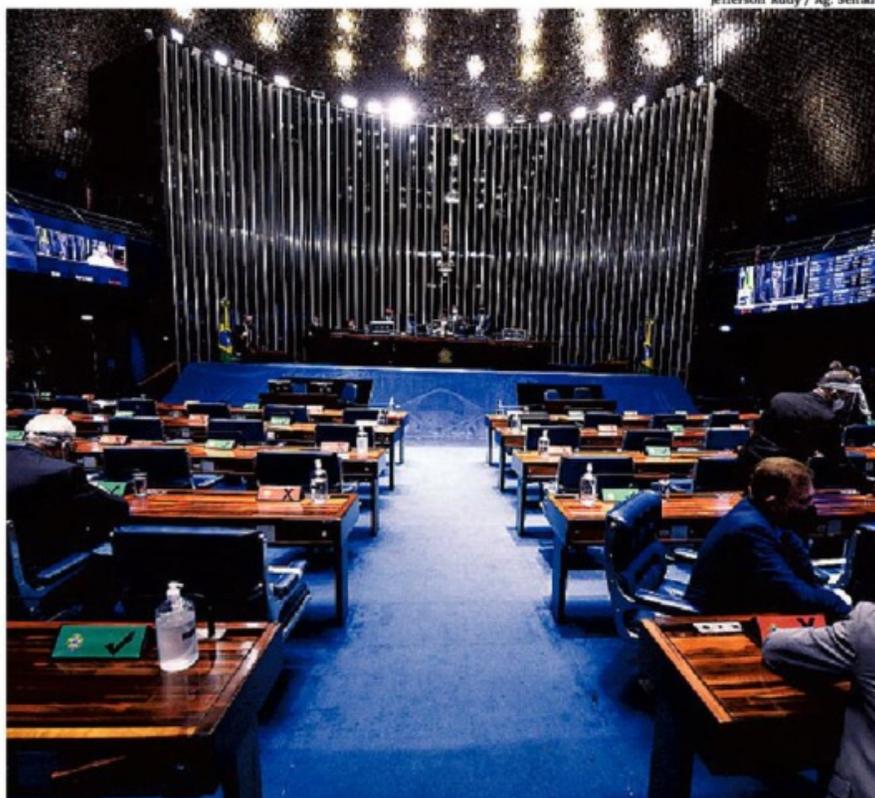
cessário ao avanço da proposta no Congresso.

“Você consegue a aprovação de uma PEC, que supostamente é difícil de aprovar, porque precisa de tempo, sem discussão e sem amadurecimento. Políticos em ano de eleição são mais sensíveis, mas quando essa sensibilidade deve ser estimulada por um orçamento secreto, quando os políticos podem aumentar o seu quinhão no orçamento de uma forma não transparente, é o problema ao quadrado”, alerta.

De acordo com a Comissão Mista do Orçamento, ao todo, os valores liberados por meio do orçamento secreto já chegam a R\$ 16,5 bilhões. Somente nos últimos 10 dias, o governo empenhou R\$ 4,6 bilhões. Mas ainda há tempo pela frente. A votação da PEC Kamikaze no plenário da Câmara Federal está prevista para a próxima terça-feira.

Na avaliação de Gil Castello Branco, presidente da Associação Contas Abertas, que desenvolve ações voltadas para o acompanhamento e fiscalização do orçamento público, o meio político deve continuar sendo abastecido com recursos do orçamento secreto, inclusive durante as eleições.

“É uma arma eleitoral muito forte. Nós sabemos que essas emendas de relator são distribuídas sem qualquer critério técnico ou parâmetros socioeconômicos e têm sido liberadas a esmo, apenas como uma forma de agradar ou cooptar



As duas Casas do Congresso têm dado tratamento acelerado à tramitação da PEC

ESPECIALISTAS CONTESTAM EXPLICAÇÕES

A justificativa do meio político ouvido pela reportagem de que a Proposta de Emenda Constitucional combate a fome não convence os especialistas ouvidos pela reportagem. Para eles, o pagamento de qualquer auxílio social, como incluído na proposta do governo, provoca uma queda temporária e ilusória da pobreza.

parlamentares”, avalia.

A ágil votação da PEC Kamikaze no Congresso Nacional protagonizou um fenômeno raro na cena política, a unanimidade, capaz de aproximar deputados e senadores de correntes ideológicas tão diferentes.

“Como é um ano eleitoral e uma pauta muito popular, obviamente que, independentemente do espectro ideológico, a gente acabou tendo políticos que apoiaram a proposta nesse momento, pela sua urgência, e também é uma forma de demarcar eleitoralmente que não ficaram contra a proposta”, analisa o cientista político Cláudio André de Souza.

Jaques Wagner (PT), Otto Alencar e Ângelo Coronel, ambos do PSD, votaram unidos pela aprovação da proposta.

“O foco é socorrer as famílias que estão passando dificuldades, em consequência de uma política econômica desastrosa. Foi pensando nisso que a bancada do nosso partido votou a favor, pois quem tem fome tem pressa e não pode mais esperar”, explicou Jaques Wagner à reportagem por meio da sua assessoria. Otto e Ângelo Coronel não responderam o porquê do voto favorável.

CONFIRA A ÍNTEGRA DA MATÉRIA
NO PORTAL A TARDE